LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA

**SAEMI**

SISTEMA DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL MUNICIPAL DO IPOJUCA

2014

**9º ano do**

**Ensino Fundamental**

Caderno

**C0909**

Nome do estudante

Data de Nascimento do estudante

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  |  |  |  |

# Caro(a) estudante,

Você está participando do Sistema de Avaliação Educacional Municipal do Ipojuca - SAEMI. Sua participação é muito importante para sabermos como está a educação em nosso município.

* Hoje, você vai fazer atividades de Língua Portuguesa e Matemática.
* Reserve os últimos 20 minutos para transcrever suas respostas para o cartão de respostas. Cuidado e muita atenção com a ordem das questões para fazer a marcação.
* Responda com calma, procurando não deixar nenhuma questão em branco. Bom teste!

**Saemi**



Sistema de Avaliação Educacional Municipal do Ipojuca

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**



**LM9EF**

**ATENÇÃO!**

Agora, você vai responder a questões de Língua Portuguesa.

# Leia os textos abaixo.

***O lado bom da vida***

|  |
| --- |
| **Texto 1** |
| [...] No filme, há uma mudança importante nos caminhos dados à história a princípio. Na primeira parte, parece que estamos diante de uma narrativa sobre as dificuldades de integração social de doentes psiquiátricos (um tema, aliás, interessante). Na segunda, o que se tem é fundamentalmente uma banal historinha de amor, com direito a clichês cinematográficos como o beijo em giro. No final das contas, a indicação à estatueta consolida-se como estratégia de *marketing* para vender filmes insignificantes (assim como críticas “benevolentes”).  ANTUNES, Alexandre da Silva. Disponível [em: <http://rioshow.oglobo.globo.com/cinema/eventos/criticas-de-usuario/o-lado-bom-da-](http://rioshow.oglobo.globo.com/cinema/eventos/criticas-de-usuario/o-lado-bom-da-)  vida-7699.aspx>. Acesso em: 22 fev. 2013. Fragmento. |
| **Texto 2** |
| Como diz a sinopse, é uma comédia romântica. E o que você espera de uma comédia romântica? [...] Tiroteios? Explosões? Cenas dramáticas? Não, você quer assistir a uma novelinha das seis em duas horas. Essa comédia, muito bem feita por sinal, tem ainda o bônus de mostrar a difícil relação entre pessoas que passaram do limite e precisam retornar à sociedade. O casal principal está muito bem em cena, mas o casal dos pais (De Niro) tem momentos ótimos também.  FARIA, Jorge. Disponível [em: <http://rioshow.oglobo.globo.com/cinema/eventos/criticas-de-usuario/o-lado-bom-da-vida-7699.aspx>.](http://rioshow.oglobo.globo.com/cinema/eventos/criticas-de-usuario/o-lado-bom-da-vida-7699.aspx)  Acesso em: 22 fev. 2013. Fragmento. |

(P090048F5\_SUP)

1. (P090048F5) Os trechos desses textos que apresentam opiniões contrárias sobre o filme “O lado bom da vida” são:
2. “No filme, há uma mudança importante nos caminhos...” e “Como diz a sinopse, é uma comédia romântica.”.
3. “... uma narrativa sobre as dificuldades de integração social...” e “... mostrar a difícil relação entre pessoas que passaram do limite...”.
4. “... o que se tem é fundamentalmente uma banal historinha de amor,...” e “... você quer assistir a uma novelinha das seis em duas horas.”.
5. “... estratégia de *marketing* para vender filmes insignificantes...” e “Essa comédia, muito bem feita por si- nal,...”.
6. (P090049F5) No Texto 2, no trecho “Não, você quer assistir a uma **novelinha** das seis em duas horas.”, o uso do diminutivo no termo em destaque sugere
7. afetividade.
8. ironia.
9. suavização.
10. tamanho.

# Leia o texto abaixo.



SCHULZ, Charles M. *Peanuts completo: 1955-1956*. Porto Alegre: L&PM, 2010. p. 90. (P090050F5\_SUP)

1. (P090050F5) Esse texto é irônico porque
2. a menina fica irritada por dividir a revista.
3. a menina prefere ficar sozinha.
4. o menino fica feliz ao ser expulso pela menina.
5. o menino lê a revista sem permissão.

# Leia o texto abaixo.

**Sobre acumular pessoas**

Minha mãe disse, em uma dessas conversas em que concluímos com alguma frase que resume tudo, que “a vida é isso... um acúmulo de pessoas”. Tenho de concordar com ela, até porque falávamos sobre o nascimento da sua bisneta [...], em uma família tão grande em que há primos que nem conheço.

5 Fiquei pensando sobre esse acúmulo de pessoas, que não é apenas de familiares, mas também de amigos, de colegas de trabalho, de companheiros de jornada ocasionais. Eu sei... Você acumula coisas, cargos e não pessoas. [...] Mas a verdade é que acumular faz parte da essência do ser humano.

Talvez não seja a palavra mais palatável para descrever o que quero dizer, mas acredito

10 que seja a certa para o assunto. Pense no seu perfil em redes sociais. Quantas pessoas fazem parte dele? Com quantas você realmente mantém um relacionamento? E não digo pessoalmente, porque muitos de nós mantemos sincera amizade com pessoas que só conhecemos virtualmente. Quantas são apenas lembranças de momentos agradáveis em alguma viagem? Quantas você não faz ideia de quem sejam? Quantas acabaram ali por

15 causa do trabalho? [...]

Agora, pense sim no sentido claro da palavra. Acumular gera um problemão, porque esgota qualquer um. Em determinado momento, respirar fica difícil, a gente se sente preso nesse universo em que tudo parece exagerado, em que temos de lidar com problemas com pessoas que nem fazem parte da nossa história.

20 Chegou a hora de desapegar. Desapegar não é fácil, ao menos para mim. [...]

Eu entendo o que minha mãe disse, e no contexto da conversa, foi mais bonito do que parece. Com a família grande que temos, chegamos àquele ponto em que fica difícil estar ali sempre para todos. Lamentamos, mas ao mesmo tempo compreendemos. Neste caso, o desapego é pela ideia de que é possível estar presente na vida de todas as pessoas as

25 quais queremos bem.

Eu sei que ainda chegarão muitas outras pessoas, que a acumulação será digna de *show* de diva *pop*. E que haverá sessões de desapego até! Assim como compreendo que esse é o jeito de a vida nos fazer escolher não apenas o nosso caminho, mas aqueles que seguirão conosco.

DIAS, Carla. Disponível [em: <http://migre.me/h377o>.](http://migre.me/h377o) Acesso em: 2 ago. 2013. Fragmento. (P090051F5\_SUP)

1. (P090051F5) Esse texto é um exemplo de
2. biografia.
3. conto.
4. crônica.
5. diário.

# Leia novamente o texto “Sobre acumular pessoas” para responder às questões abaixo.

1. (P090055F5) Nesse texto, no trecho “... que a acumulação será **digna de *show* de diva *pop***.” (ℓ. 26-27), a expressão destacada foi usada para
   1. comparar a vida da autora com pessoas de sucesso.
   2. enfatizar a quantidade de pessoas que serão acumuladas.
   3. fazer uma crítica ao modo como as pessoas fazem amizades.
   4. ironizar o gosto musical dos familiares da autora do texto.
2. (P090052F5) O trecho que marca uma opinião da autora do texto é:
3. “Minha mãe disse, em uma dessas conversas...”. (ℓ. 1)
4. “Fiquei pensando sobre esse acúmulo de pessoas,...”. (ℓ. 5)
5. “Desapegar não é fácil, ao menos para mim.”. (ℓ. 20)
6. “Eu sei que ainda chegarão muitas outras pessoas,...”. (ℓ. 26)
7. (P090053F5) De acordo com esse texto, acumular pode gerar um problema porque
8. exige o desapego.
9. gera afastamento.
10. leva ao esgotamento.
11. representa exagero.
12. (P090056F5) No trecho “Tenho de concordar com **ela**,...” (ℓ. 2), a palavra destacada refere-se à
13. mãe.
14. frase.
15. vida.
16. bisneta.
17. (P090054F5) No trecho “Acumular gera um **problemão**,...” (ℓ. 16), o aumentativo na palavra destacada expressa
18. deboche.
19. desprezo.
20. exagero.
21. surpresa.

# Leia o texto abaixo.

5

10

15

**Jogo de cintura**

*Cariocas se encontram em “points” ao ar livre para brincar de bambolê (sim, é mais um revival)*

Faz um ano que Fernanda Libman, de 18 anos, [...] foi ao Viradão Cultural, em São Paulo, e ficou babando ao ver um grupo de amigos rodando bambolê. Não se atreveu a chegar junto, mas voltou para o Rio certa de que precisava fazer alguma coisa em relação a isso.

– Sempre gostei de circo e malabarismo, mas nunca me acertei muito com nada. Em São Paulo, morri de vergonha de tentar, mas voltei determinada a comprar um pra mim – lembra Fernanda, pensando que seria fácil encontrar um.

Procurou no Saara, mas só achou bambolês para crianças. Pesquisou então na internet e descobriu uma lista sem-fim de tutoriais que ensinavam não somente o passo a passo do gingado como um “faça você mesmo”. Continuou a peregrinação, desta vez, em busca de materiais: tubo de polietileno, conectores, fitas dupla face e de cetim e cola. Voltou ao Centro, comprou tudo e se embrenhou na missão de confeccioná-los.

Fernanda não está sozinha nessa onda do bambolê. Mais: não é a única saudosa dos tempos de criança. Outros tantos cariocas, sobretudo as mocinhas, claro, embarcaram nesse *revival*. Pode reparar. Vira e mexe, tem um grupinho rodando bambolê ao ar livre, em *points* como a Praia de Ipanema, a Pedra do Leme, o Aterro do Flamengo e a Lagoa. [...]

RIBEIRO, Carolina. Jogo de cintura. Revista O Globo. p. 24. In: *O Globo*, Rio de Janeiro, 26 maio 2013. Fragmento. (P080039F5\_SUP)

1. (P080039F5) Esse texto é um exemplo de
2. artigo.
3. crônica.
4. editorial.
5. reportagem.
6. (P080040F5) No trecho “Não se atreveu **a chegar junto**,...” (ℓ. 2-3), a expressão destacada é típica da linguagem
   1. culta.
   2. informal.
   3. regional.
   4. técnica.
7. (P080042F5) No trecho “– Sempre gostei de circo **e** malabarismo,...” (ℓ. 5), o termo em destaque estabelece uma relação de
   1. adição.
   2. conclusão.
   3. explicação.
   4. oposição.
8. (P080044F5) No trecho “... e **ficou babando** ao ver um grupo de amigos rodando bambolê.” (ℓ. 2), a expressão em destaque tem o sentido de
9. estar com raiva.
10. ficar encantado.
11. salivar muito.
12. ter muito ciúme.

**ATENÇÃO!**

Agora, você vai responder a questões de Matemática.

1. (M090052E4) Resolva a operação abaixo.

41,96 + 1,2

O resultado dessa operação é A) 42,08

B) 42,16

C) 43,16

D) 53,96

1. (M080018E4) Observe o desenho em cinza na malha quadriculada abaixo.

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |

Esse desenho é um

1. losango.
2. paralelogramo.
3. quadrado.
4. retângulo.
5. (M090215EX) Uma torneira tem vazão de 36 litros de água a cada 5 minutos.

Mantendo essa mesma vazão, quantos litros de água essa torneira libera em 60 minutos?

1. 41
2. 96 C) 180 D) 432
3. (M090398E4) O desenho abaixo representa a planta baixa de um apartamento. O proprietário desse apartamento irá revestir a região em cinza com cerâmica.

3 m 3 m



|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Quarto |  | | Quarto |
|  | | | |
| Cozinha |  | | |
|  | Banheiro | |

2 m 2 m

2 m

2 m

3 m 4 m

8 m

1,5 m

Qual é a quantidade mínima de cerâmica, em m2, necessária para cobrir essa região em cinza?

1. 20
2. 24
3. 44
4. 68
5. (M080015C2) Tânia ganhou 5 caixas de bombom com 30 unidades cada uma e 4 caixas com 25 unidades cada uma.

Qual é o total de bombons que Tânia ganhou?

1. 55
2. 64 C) 150 D) 250
3. (M091002RJ) A reta numérica abaixo foi dividida em partes iguais.

**L J I K**

0

Qual é o ponto que representa, aproximadamente, a localização da fração

1. I.
2. J.
3. K.
4. L.
5. (M090388E4) Observe abaixo a planificação de um sólido geométrico.

9 nessa reta?

4

Essa é a planificação de qual sólido geométrico?

1. Cilindro.
2. Cone.
3. Cubo.
4. Pirâmide.
5. (M080323B1) Beatriz está fazendo uma dieta e controlando as calorias ingeridas em cada refeição. Ontem no almoço, ela comeu 1 filé de frango grelhado, 4 colheres de sopa de arroz e 4 colheres de sopa de feijão. A tabela abaixo mostra o registro das calorias desses alimentos.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Grupo I** | **Quantidade** | **kcal** |
| Frango grelhado | 1 filé | 146 |
| Filé de boi | 1 filé | 185 |
| Dourado | 1 porção | 80 |
| **Grupo II** | **Quantidade** | **kcal** |
| Arroz | 1 colher de sopa | 34 |
| Feijão | 1 colher de sopa | 23 |

Nesse almoço, o valor energético consumido por Beatriz foi de

1. 203 kcal
2. 282 kcal
3. 305 kcal
4. 374 kcal
5. (M090392E4) Na malha quadriculada abaixo, dois polígonos estão coloridos de cinza, sendo que o polígono 2 é uma ampliação do polígono 1.

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  | (1) |  |  |  |  | (2) |  |  |  |  |

Qual é a relação existente entre a medida da área do polígono 2 e a medida da área do polígono 1?



1. A medida da área do polígono 2 é o dobro da medida da área do polígono 1.
2. A medida da área do polígono 2 é quatro vezes a medida da área do polígono 1.
3. A medida da área do polígono 2 é igual à medida da área do polígono 1.
4. A medida da área do polígono 2 é igual à quarta parte da medida da área do polígono 1.
5. (M080334B1) Observe o caminho que Ana fez em um jogo de trilha.



Part

ida

Em quais dos trajetos entre as ruas Ana deu um giro de 90º?

1. Mudando da Rua S para Rua T e da Rua T para Rua U.
2. Mudando da Rua S para Rua T e da Rua U para Rua V.
3. Mudando da Rua Q para Rua S e da Rua T para Rua U.
4. Mudando da Rua Q para Rua S e da Rua U para Rua V.
5. (M090394E4) A Volta Internacional da Pampulha é um evento que atrai participantes brasileiros e estrangeiros para a corrida que acontece em volta da Lagoa da Pampulha todos os anos em Belo Horizonte (MG). Da linha de largada até a linha de chegada, os participantes percorrem 17 800 metros.

Essa distância, em quilômetros, é igual a A) 1 780

B) 178

C) 17,8

D) 1,78

1. (M080007BH) Pedro comprou três ingressos para ele e seus amigos irem a um evento. Cada ingresso custou R$ 4,50 e ele pagou com uma nota de R$ 20,00.

Quanto Pedro recebeu de troco? A) R$ 2,90

B) R$ 6,50

C) R$ 13,50

D) R$ 15,50

1. (M070336B1) Observe as figuras que quatro alunos desenharam.

Marta Glória Beto Igor

Qual dos alunos desenhou somente quadriláteros?

1. Beto.
2. Glória.
3. Igor.
4. Marta.

**ATENÇÃO!**

Agora, você vai responder a questões de Língua Portuguesa.

# Leia o texto abaixo.

**Leia entrevista com professor que fez dicionário com definições de crianças**

Confira abaixo entrevista com Javier Naranjo, que reuniu definições dadas por crianças para diferentes palavras.

O resultado foi o livro “Casa das Estrelas”, publicado no Brasil pela editora Foz.

# Folha - Essas definições poderiam ser as mesmas se fossem dadas por crianças

5 **de outros países, como Índia, China, Noruega?**

Apenas começo a explorar palavras (razão e sentimentos) com crianças de outros países e sou tomado pela sensação, quase certeza, de que ser criança é igual em todas as línguas e em todos os países. Entendo que ser criança é uma forma de estar no mundo. E isto – neles – é o mais comum e o mais profundo. As crianças sonham, imaginam, ocupam a terra

10 com seus jogos tão sérios e sua inocência. Com seu olhar fresco. [...]

E em todos os lugares (uns mais, outros menos) sua voz é menosprezada. Por essa condição de serem crianças, creio que as definições poderiam ser as mesmas em todos os lugares, porque seu olhar é o mesmo: agudo e sem complacências. Mudam, isso sim, situações particulares de cada país, e as crianças dão também sua voz para falarmos

15 dessas situações.

# Folha - O que você achou das ilustrações que o livro ganhou?

As ilustrações de Lara Sabatier acompanham muito bem o livro, porque dialogam o tempo todo com as vozes das crianças. Ela fez várias coisas de que gostei muito: não são propriamente ilustrações para crianças, às vezes, em outras publicações os traços são

20 infantilizados para torná-los, digamos, compreensíveis, menosprezando a inteligência das crianças. Desta vez não.

São ilustrações que chegam a todos e com outra aposta muito interessante: Lara em cada letra do dicionário faz uma história, é seu traço, é claro, mas nele há uma narrativa específica para cada uma das seções do livro. Linguagem simples e direta, estilo que se conta em

25 pequenos relatos. [...]

Disponível em: [<http://www1.folha.uol.com.br/folhinha/2013/12/1390862-leia-entrevista-com-professor-que-fez-dicionario-com-definicoes-de-criancas.shtml>.](http://www1.folha.uol.com.br/folhinha/2013/12/1390862-leia-entrevista-com-professor-que-fez-dicionario-com-definicoes-de-criancas.shtml)

Acesso em: 2 ago. 2013. Fragmento. (P090021F5\_SUP)

1. (P090023F5) Qual é o assunto desse texto?
2. A história de vida de Javier Naranjo.
3. A produção do livro de Javier Naranjo.
4. As ilustrações de um dicionário.
5. As palavras usadas por crianças.
6. (P090021F5) Nesse texto, sobre as definições dadas por crianças de outros países, Javier Naranjo

defende a ideia de que

1. a condição de ser criança faz com que as definições sejam iguais em todo o mundo.
2. as ilustrações de livros precisam dialogar com as definições das crianças.
3. o sonho de uma criança é marcado pela inocência presente em suas definições.
4. os pequenos relatos possuem linguagem simples como as definições das crianças.

# Leia novamente o texto “Leia entrevista com professor que fez dicionário com definições de crianças” para responder às questões abaixo.

1. (P090022F5) Nesse texto, para sustentar a ideia defendida, Javier Naranjo recorre
2. à experiência pessoal com diversas crianças.
3. à opinião de uma especialista na área.
4. ao conteúdo publicado em um dicionário.
5. ao resultado de pesquisas científicas.
6. (P090024F5) Na linha 3 desse texto, as aspas foram utilizadas para indicar
7. a definição de um termo.
8. a fala do entrevistado.
9. o título do livro publicado.
10. o trecho de outro texto.
11. (P090025F5) De acordo com esse texto, as ilustrações de Lara Sabatier acompanham bem o livro porque
12. dialogam com as vozes das crianças.
13. são imagens de que o autor gostou.
14. são infantis como as crianças.
15. trazem uma proposta inovadora.

# Leia o texto abaixo.



SCHULZ, Charles M. *Peanuts Completo: 1950-1952*. Porto Alegre: L&PM, 2010. p. 43. (P090026F5\_SUP)

1. (P090026F5) O que torna esse texto engraçado?
2. A menina ficar preocupada com o sono do garoto.
3. A menina perguntar sobre a alimentação do garoto.
4. O menino achar entediante dormir sem pesadelos.
5. O menino querer comer muito antes de dormir.
6. (P090027F5) Nesse texto, qual trecho expressa a ideia de tempo?
7. “Você vai comer tudo isso...”.
8. “... antes de ir pra cama?”.
9. “Assim vai ter pesadelos,...”.
10. “Por mim tudo bem...”.

5

10

15

20

**O tempo é um fio**

O tempo é um fio fino bastante frágil. Um fio fino que à toa escapa.

O tempo é um fio. Tecei! Tecei!

Rendas de bilro com gentileza.

Com mais empenho franças espessas. Malhas e redes com mais astúcia.

O tempo é um fio que vale muito. Franças espessas carregam frutos. Malhas e redes apanham peixes.

O tempo é um fio por entre os dedos. Escapa o fio, perdeu-se o tempo

Lá vai o tempo como um farrapo jogado à toa!

Mas ainda é tempo!

Soltai os potros aos quatro ventos, mandai os servos de um polo ao outro, vencei escarpas, dormi nas moitas, voltai com tempo que já se foi...

LISBOA. Henriqueta. Disponível [em: <http://www.antoniomiranda.com.br/poesia\_infantil/henriqueta\_lisboa.html>.](http://www.antoniomiranda.com.br/poesia_infantil/henriqueta_lisboa.html) Acesso em: 10 fev. 2013.

(P090028F5\_SUP)

1. (P090029F5) No último verso desse texto, o eu lírico demonstra que está
2. preocupado com a ação do tempo.
3. desanimado com o passar do tempo.
4. com saudades do tempo passado.
5. com medo do tempo que virá.
6. (P090028F5) Nesse texto, o trecho em que autor cria uma imagem para representar uma ideia é:
7. “Malhas e redes com mais astúcia.”. (v. 7)
8. “O tempo é um fio por entre os dedos.”. (v. 11)
9. “Mas ainda é tempo!”. (v. 16)
10. “voltai com tempo que já se foi...”. (v. 20)

5

10

15

**Nova York proíbe venda de refrigerantes em copos grandes**

A prefeitura de Nova York proibiu [...] a venda de refrigerantes em copos com mais de 473 mililitros – equivalente a 16 onças, medida usada nos EUA – nas lanchonetes, restaurantes, estádios e salas de cinema, em uma tentativa de combater a obesidade.

A Comissão de Saúde da prefeitura aprovou a proibição, que inclui todas as bebidas ricas em açúcar. Segundo o prefeito Michael Bloomberg, mais da metade dos adultos em Nova York (58%) é de obesos ou possui excesso de peso, e este problema também afeta 40% das crianças nas escolas públicas.

O consumo de refrigerantes, geralmente mais baratos que a água mineral e cujos copos não são mais caros que os pequenos, é uma das causas identificadas do problema. [...]

A iniciativa provocou críticas de moradores que a consideram uma intromissão exagerada do poder público em questões particulares. Representantes dos produtores de refrigerantes também se expressaram contrários. [...]

“Ainda não é o fim”, afirmou em nota o grupo Nova-iorquinos pela Escolha das Bebidas, que é patrocinado pela indústria de refrigerantes. A associação reuniu mais de 250 mil assinaturas contra o projeto e considera mover um processo na justiça.

“Continuaremos expressando nossa oposição a essa proibição e lutaremos pelo direito dos nova-iorquinos de tomar suas próprias decisões. E estaremos ao lado dos comerciantes que serão afetados por essas limitações arbitrárias”, dizia a nota, assinada por Eliot Hoff.

Disponível em: [<http://g1.globo.com/bemestar/noticia/2012/09/nova-york-proibe-venda-de-refrigerantes-em-copos-grandes.html>.](http://g1.globo.com/bemestar/noticia/2012/09/nova-york-proibe-venda-de-refrigerantes-em-copos-grandes.html)

Acesso em: 26 fev. 2013. Fragmento. (P080064F5\_SUP)

1. (P080064F5) Nesse texto, à respeito da venda de refrigerantes em copos grandes, a Associação dos Representantes dos Produtores de Refrigerantes e a Comissão de Saúde apresentam opiniões
2. complementares.
3. divergentes.
4. incoerentes.
5. similares.
6. (P080071F5) Para defender sua posição sobre a proibição da venda de refrigerantes em copos com mais de 473 ml, o prefeito de Nova York faz uso de
   1. conhecimentos de senso comum.
   2. dados estatísticos.
   3. falas de especialistas.
   4. relatos de experiências pessoais.

**O galo e a pedra preciosa**

Um galo, que procurava, ciscando no terreiro, alimento para ele e suas galinhas, sem querer, acaba por encontrar uma pedra preciosa de grande beleza e valor.

Mas, depois de observá-la e examiná-la por alguns instantes, se volta e comenta desolado:

– Ora, ora, se ao invés de mim, meu dono tivesse te encontrado, ele decerto não iria se conter diante de tamanha alegria, e é quase certo que iria te colocar em lugar digno de adoração. No entanto, eu te achei e de nada me serves. Antes disso, preferia ter encontrado um simples grão de milho, ao invés de todas as joias do mundo!

*Moral da História: A utilidade de cada coisa é o que determina seu real valor.*

ESOPO. Disponível [em: <http://sitededicas.ne10.uol.com.br/fabula7a.htm>.](http://sitededicas.ne10.uol.com.br/fabula7a.htm) Acesso em: 25 ago. 2012. (P080062F5\_SUP)

1. (P080062F5) O fato que dá início a essa história é o galo
2. dizer que preferiria encontrar milho a uma joia.
3. encontrar uma pedra preciosa.
4. examinar a pedra preciosa.
5. procurar alimento para ele e suas galinhas.
6. (P080063F5) Nesse texto, o trecho em que o autor atribui características humanas a animais é:
7. “Um galo, que procurava, ciscando no terreiro, alimento para ele...”.
8. “... sem querer, acaba por encontrar uma pedra preciosa de grande beleza e valor.”.
9. “... depois de observá-la e examiná-la por alguns instantes, se volta e comenta desolado:...”.
10. “A utilidade de cada coisa é o que determina seu real valor.”.

**ATENÇÃO!**

Agora, você vai responder a questões de Matemática.

1. (M080558E4) Observe no gráfico abaixo o percentual de alunos com conceito D, antes e depois de uma recuperação, nas 4 turmas de 9º ano de uma escola.

**Porcentagem de Alunos com Conceito D no 9º ano**

70

19,44

59,38

40,63

25

16,67

18

7,11

8,82

60

50

40

30

20

10

0

Turma 1 Turma 2 Turma 3 Turma 4

Antes da recuperação Após a recuperação

Comparando os dados de cada turma “antes” e “após” a recuperação, qual turma teve maior redução do percentual de alunos com conceito D após a recuperação?

1. Turma 1.
2. Turma 2.
3. Turma 3.
4. Turma 4.
5. (M080016C2) Roberto comprou 30 pacotes de figurinhas com 6 unidades cada um e 25 pacotes de figurinhas com 5 unidades cada um.

Qual foi o total de figurinhas que Roberto comprou?

1. 55
2. 66 C) 285 D) 305
3. (M070001BH) Beatriz utilizou alguns polígonos para fazer a colagem abaixo.



Quais foram os polígonos que ela utilizou nessa colagem?

1. Quadriláteros e hexágonos.
2. Quadriláteros e pentágonos.
3. Pentágonos e hexágonos.
4. Triângulos e quadriláteros.
5. (M090344E4) Luciano comprou uma mesa para colocar em sua sala. O tampo dessa mesa tem formato retangular e as medidas indicadas no desenho abaixo.

0,90 m

1,80 m

Qual é a área, em m2, dessa mesa retangular? A) 1,62

B) 2,70

C) 5,40

D) 6,48

1. (M070019C2) Resolva a conta abaixo.

(– 3) – (– 4) =

O resultado dessa conta é

1. – 7
2. – 1
3. 1
4. 7
5. (M050123B1) Observe o desenho em cinza representado na malha quadriculada abaixo.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |

Quantos eixos de simetria esse desenho possui?

1. 0
2. 1
3. 2
4. 4
5. (M070010BH) A representação decimal do número racional 4 é

5

A) 0,80

B) 1,25

C) 4,50

D) 5,40

1. (M080011BH) Observe abaixo a vista superior de um salão que foi dividido em dois ambientes.

4 m 6 m

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  | Ambiente II | | |
|  | |
|  |  |  |
| Ambiente I | | | | |
|  | | | |  |

3 m

3 m



O proprietário desse salão deseja colocar um rodapé de madeira em todo o contorno do Ambiente I. Desconsiderando a largura da porta, quantos metros de madeira serão necessários para fazer esse rodapé?

1. 16
2. 23
3. 32
4. 60
5. (M090125A8) Em um certo dia do mês de julho, a temperatura mínima em uma cidade serrana do sul do país foi de – 3 ºC e a temperatura máxima, nesse mesmo dia, foi de 12 ºC.

Nesse dia, qual foi a variação de temperatura nessa cidade? A) –15 ºC

1. – 9 ºC
2. 9 ºC
3. 15 ºC
4. (M090408E4) De acordo com as leis trabalhistas no Brasil, todo trabalhador com carteira assinada tem o direito a um fundo de garantia por tempo de serviço, o FGTS. Todo mês, o patrão deve depositar na conta do FGTS do seu empregado a quantia equivalente a 8% do valor do salário do trabalhador. Jorge trabalha numa empresa e recebe um salário mensal de 780 reais.

O patrão deve depositar mensalmente na conta do FGTS de Jorge a quantia de

1. 6 240 reais.
2. 624 reais.
3. 62,40 reais.
4. 6,42 reais.
5. (M080450E4) Observe abaixo o desenho de um prisma triangular reto.

Quantas arestas tem esse prisma?

1. 2
2. 5
3. 6
4. 9
5. (M090444E4) Uma confeitaria produz diversos tipos de bombons. Na segunda-feira essa confeitaria produziu 210 bombons, na terça-feira 130, na quarta-feira 170, na quinta-feira 210 e na sexta-feira foram produzidos 230 bombons.

A média de bombons produzidos diariamente por essa confeitaria nesse período foi A) 170

B) 190

C) 210

D) 220

1. (M070012E4) Em uma festa infantil foram servidos como bebidas, 8,5 L de suco e 6,5 L de refrigerante. Quantos mL de bebidas foram servidos nessa festa?

A) 1 400

B) 1 500

C) 14 000

D) 15 000



